

FLUXO DE CAIXA COMO FERRAMENTA FINANCEIRA EM UMA EMPRESA METALÚRGICA DE CAXIAS DO SUL

Daniela Fiorio¹
Odir Berlatto²

1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, empresas que não possuem um planejamento financeiro adequado, encontram dificuldades para administrar as entradas e saídas de créditos e também para analisar corretamente a situação líquida do caixa e honrar com suas obrigações e futuros investimentos. A ferramenta eficiente que auxilia na visualização e compreensão de faltas e sobras de caixa é o fluxo de caixa, ajudando os gestores no planejamento e na tomada de decisões, pois um controle de finanças é fundamental para a saúde dos negócios. Para isso é necessário o domínio econômico das atividades das indústrias. Quais as etapas que devem ser observadas para implantar o fluxo de caixa em uma empresa do ramo metalúrgica de Caxias do Sul?

O objetivo principal para melhorar a administração financeira é propor para a organização, a implantação de um fluxo de caixa. É um instrumento de fácil interpretação e facilita o planejamento das movimentações de um período pré - estabelecido. Possibilitando melhor utilização de recursos disponíveis. Porém, controla – se os recebimentos de clientes e que os saldos de caixa possam cobrir os títulos a pagar. Assessoria os gerentes para investir na indústria ou utilizar capital de terceiros. Ao desenvolver os estudos coleta – se conceitos para o projeto como: gestor financeiro, planejamento financeiro, ferramentas financeiras e fluxo de caixa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O principal objetivo das empresas é gerar lucros. A geração de caixa é o que mantém a continuidade da empresa (PADOVEZE, 2011). O administrador financeiro é a pessoa que administra, planeja, controla e coordena a captação e destinação das finanças. Cabe a ele também a decisão de financiamentos e investimentos, caso aja a necessidade (SELENE,

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade da Serra Gaúcha.

² Mestre em Ciências Sociais. Professor nos Cursos de Graduação e Pós-graduação na FSG. Endereço eletrônico: odir.berlatto@fsg.br

2010). Para ter o planejamento adequado dos resultados financeiros é preciso ter conhecimentos técnicos, visão global do andamento da empresa e o auxílio de pessoas que tomam decisões dentro da organização (HOJI, 2010).

Os planejamentos financeiros são desenvolvidos e adaptados conforme a necessidade de cada empresa. Este processo decorre para a empresa crescer de forma ordenada. O controle financeiro consiste em coordenar, monitorar e avaliar todas as atividades da empresa, por meio de relatórios financeiros (HOJI, 2010). É uma forma de gestão adotada pelos gerentes, onde envolve entradas e saídas de capital (PADOVEZE, 2011).

As ferramentas financeiras são instrumentos gerenciais para desenvolver o planejamento financeiro. Permite orientar o processo decisório para os resultados positivos. Para coloca – lá em prática utiliza – se o orçamento, os índices financeiros e o fluxo de caixa como auxílio (FREZATTI, 1997). O orçamento projeta receita de vendas e serve para estimar a necessidade de caixa a curto prazo (GITMAN, 2010). Os índices financeiros são divididos em quatro grupos: liquidez, atividade, endividamento e lucratividade. Eles fornecem informações sobre as operações a curto prazo das empresas. Os índices de liquidez, endividamento e atividade, medem os riscos e os de lucratividade medem as entradas de caixa. Estas ferramentas demonstram antecipadamente informações de futuros problemas, podendo assim tomar – se algumas providências antecipadamente (GITMAN, 2010). O fluxo de caixa serve de controle e permite a visualização de créditos, também auxiliando nas decisões de curto e longo prazo (FREZATTI, 1997).

O fluxo de caixa é o controle da movimentações de créditos por um período determinado, como já visto anteriormente. Sua principal função é saldar as obrigações com recursos próprios ou de terceiros (PADOVEZE, 2011). Este método fornece maior rapidez nas informações, sendo que os relatórios são diários e os demonstrativos contábeis são mensais ou anuais, facilidade na compreensão e identificação de recursos escassos. Acompanha o desempenho das atividades da empresa, pois revela as condições econômicas e financeiras da mesma, diagnosticando os problemas relacionados com a gestão, podendo assim corrigi – los e até preveni – los. Conclui – se que uma companhia pode sobreviver durante algum tempo com saldo negativo, mas não sobrevive se não tiver caixa (FREZATTI, 1997).

3 METODOLOGIA

O objetivo da metodologia é aprofundar conhecimentos sobre o tema escolhido, sendo o fluxo de caixa como ferramenta financeira em uma empresa metalúrgica de Caxias do Sul. Para desenvolver o estudo usa – se a pesquisa qualitativa. Ajudando – o a encontrar alternativas que possam auxiliar os gestores na tomada de decisões. Assim, deverá ser utilizado ferramentas para a coleta de dados como: entrevista estruturada, questionário e análise documental (GIL, 2010).

O método de pesquisa adotado será o estudo de caso. Deverá ser realizado pesquisas com perguntas simples, objetivas e claras, relacionadas diretamente a saúde financeira da organização (GIL, 2010). Como estratégia de pesquisa poderá ser utilizado o modo exploratório (ROESCH, 2007).

O propósito da pesquisa exploratória é o controle de recursos, com a intenção de verificar faltas e sobras de dinheiros para futuras decisões das chefias. O objetivo será torna - lo mais simples e resolve – lo (GIL, 2010).

A delimitação da população será realizada pelo conhecimento do assunto estudado, os gerentes e as pessoas envolvidas no setor financeiro são essenciais para o desenvolvimento do projeto (ROESCH, 2007). As coletas de dados representará de que forma serão adquiridas as informações para obter o conhecimento necessário ao desenvolver o presente trabalho. Pretende – se buscar informações que poderão afetar a situação financeira da empresa e prevenir futuros desastres relacionados às finanças empresariais. As técnicas utilizadas são as análises documentais, entrevistas estruturadas, observações e questionários (MARCONI; LAKATOS, 2008).

A análise de conteúdo é a técnica utilizada para a investigação do assunto. O analista seleciona e registra as informações que são relevantes (MARCONI; LAKATOS, 2008). Atualmente as compras são adquiridas conforme a necessidade dos produtos, a aplicação financeira é a mais rentável, as duplicatas a pagar são registradas por dia, as duplicatas a receber entram na conta somente uma vez por semana (toda segunda – feira), o balancete é entregue pela contabilidade a cada três meses e os extratos são conferidos mensalmente (ROESCH, 2007).

A pesquisa se desenvolve em várias etapas, é necessário fazer previsão do tempo para se passar de uma fase para outra (GIL, 2010). O projeto compõe custos e despesas como:

alimentação, transporte, impressões, energia elétrica e saídas antecipadas da empresa. (GIL, 2010).

4 CONSIDERAÇÕES

O trabalho de conclusão de curso é o estudo para realizar um projeto de fluxo de caixa para auxiliar no controle de entradas e saídas de créditos. Na primeira etapa realizou – se uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto, para a segunda parte será feita uma proposta para aplicação do tema na empresa.

5 REFERÊNCIAS

FREZATTI, Fábio. **Gestão do fluxo de caixa diário: Como dispor de um instrumento fundamental para o gerenciamento do negócio**. 1. ed. São Paulo: São Paulo, 1997.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Introdução à administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SELENE, Roberto Bohlen. **Diretrizes e práticas da gestão financeira e orientações tributárias**. 1. ed. Curitiba: Ibplex, 2010.